

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19 NA POPULAÇÃO IDOSA DO MUNICÍPIO DE CABEDELÓ/PB

Bianca Cabral Carvalho (Acadêmica do Curso de Medicina da FCM-PB), Bruna Lira Andriola (Acadêmica do Curso de Medicina da FCM-PB)

Sandra Fernandes Pereira de Mélo (Orientadora)

Email: biancaccarvalho17@gmail.com , brunaandriola123@gmail.com, sandrafermelo@hotmail.com.

1. INTRODUÇÃO

A epidemiologia é conceituada como um estudo coletivo, investigando a distribuição e determinantes dos casos de saúde da população. Promovendo informações que contribuam com o planejamento, condução e avaliação de saúde.

O presente estudo, possui como objetivo delimitar o perfil epidemiológico dos idosos da cidade de Cabedelo que foram acometidos pela Covid-19.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo transversal e analítico dos dados entre os anos de 2019 a 2023, na população idosa cabedelense, a partir de dados do governo do Estado da Paraíba e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nos quais foram analisados a faixa etária, gênero, painel vacinal e número de óbitos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o censo do IBGE de 2022, Cabedelo possui uma população de 66.519 habitantes. Sendo 5.105 idosos, consistindo em 2068 homens e 3037 mulheres. A covid-19 foi a maior pandemia da história, causada pelo (SARS-CoV-2), os idosos se classificaram como um grupo de risco. Segundo o governo da Paraíba foram aplicadas um total de 16.016 doses nos idosos a partir de 60 anos, incluindo a primeira dose, segunda, terceira, dose de reforço e dose única.

Em relação ao total de casos de Covid na população estudada foram observados 2.494 casos, sendo eles de 60-69 anos, 844 mulheres e 592 homens, 70-79 anos 378 mulheres e 269 homens, 80 anos ou mais 266 mulheres e 145 homens. Entre os casos diagnosticados houveram 141 óbitos, nos quais, 60-69 anos existiram 44 óbitos, 70-79 anos 46 e 80 ou mais 51 mortes.

4. CONCLUSÃO

Diante dos dados analisados é notória uma baixa taxa de letalidade de 1,48, contudo uma alta incidência de idosos acometidos, sendo a população prevalente a do gênero feminino. Diante destes achados, são necessários estudos de aprofundamento para investigação da prevalência pelo gênero.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL, Governo da Paraíba. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/dados-epidemiologicos-covid>

BRASIL, Governo da Paraíba. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/painel-de-vacinacao>.

BRASIL, IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/cabedelo/panorama>

LIMA-COSTA, Maria Fernanda; BARRETO, Sandhi Maria. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 12, n. 4, p. 189-201, dez. 2003. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742003000400003#:~:text=A%20Epidemiologia%20%C3%A9%20definida%20como,para%20controlar%20problemas%20de%20sa%C3%BAde%E2%80%9D